



Coleção de Germoplasma de Tomateiro do Departamento de Fitotecnia da UFRRJ

Rita de Cássia Silva^{1*}; Carlos Antônio dos Santos²; Margarida Goréte Ferreira do Carmo²

1. Discente do curso de Agronomia na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e-mail: ritadecassia.srj@gmail.com; 2. Departamento de Fitotecnia, Instituto de Agronomia (IA), UFRRJ.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum*; agricultura orgânica; recursos genéticos

RESUMO

Variedades de tomates tradicionais e possuidoras de sabor, aspecto, rusticidade e valor nutricional diferenciado, porém de produtividade menor, tem desaparecido do campo, embora possam ser cultivadas sem a necessidade de tantos agrotóxicos e fertilizantes sintéticos. O crescente mercado orgânico no Brasil e no mundo, aliado ao incentivo a agricultura familiar, tem sido responsável pela reintrodução e valorização dessas cultivares também chamadas de crioulas ou “Heirloom” termo da língua inglesa que se refere a cultivares tradicionais lançadas por volta dos anos 1800. Dentro dessa ótica, foi criada a Coleção de Germoplasma de Tomateiro do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) no final da década de 90 com a finalidade de agrupar sementes de tomate de diferentes procedências e características para fomentar trabalhos de pesquisas voltados ao desenvolvimento da cultura, principalmente na área de agricultura orgânica. Com isso, o objetivo deste trabalho é apresentar as atividades de conservação de germoplasma de tomate que vem sendo realizada pela equipe da UFRRJ. Essa coleção conta hoje com mais de 360 acessos com frutos de diferentes tipos, como cereja, italiano e salada, com materiais advindos de coletas de agricultores de várias regiões do Brasil e do mundo. Têm sido realizadas diversas atividades de coleta, multiplicação, organização e conservação de sementes, bem como avaliação do material genético em condições de campo. Ao longo dos últimos anos, trabalhos foram conduzidos utilizando parte dos acessos pertencentes à coleção. Os acessos foram avaliados quanto a sua caracterização morfológica, produtividade, ocorrência de pragas nos frutos e anomalias fisiológicas em sistemas orgânicos, seleção de acessos com resistência a requeima (*Phytophthora infestans*), a mancha-de-estenfilio (*Stemphylium solani*) e a murcha-de-fusário (*Fusarium oxysporum* f. sp *lycopersici*). Ainda, foi feita avaliação sensorial dos frutos e aceitabilidade perante o mercado consumidor e por ecochef’s de cozinha. Com base em todas estas informações, conclui-se que a coleção apresenta elevada diversidade de genótipos com grande potencial como fonte de variação genética para programas de melhoramento e também como alternativa aos híbridos comerciais para os cultivos conduzidos sob manejo orgânico. Dentre as atividades que devem ser feitas para um melhor aproveitamento da coleção lista-se uma maior caracterização dos acessos, em especial os tomates do grupo italiano e salada que possuem poucos trabalhos descritivos. Também devem ser feitos trabalhos de multiplicação das sementes de modo a assegurar a manutenção da diversidade genética de tomateiro armazenada na coleção, além da inclusão de novas informações para enriquecimento do banco de dados.

Referências Bibliográficas

- SANTOS, C. A. Coleção de Germoplasma de Tomateiro do Departamento de Fitotecnia da UFRRJ. Curso de Graduação em Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2015. Monografia (Graduação).
- VARGAS, T.; ALVES, E.; ABBOUD, A.; LEAL, M. & CARMO, M. Diversidade genética em acessos de tomateiro ‘heirloom’. Horticultura Brasileira, 33 (2), 2015.